PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

# NATUREZA ENGAJANTE: A INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BODOQUENA.

*José Vitor Nobrega De Lima (jatina34@outlook.com)*

*Diego Marques Da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)*

Com o agravamento dos problemas ambientais, tornam-se necessárias medidas para combatê-los. Por serem questões de ordem complexa, exigem a atuação de diversas esferas da sociedade. No campo da educação, destaca-se a Educação Ambiental (EA), que visa formar indivíduos críticos e atuantes frente aos desafios ambientais. A EA exige planejamento e deve constituir um processo longo e contínuo. Embora existam várias formas de implementá-la, a interpretação ambiental em trilhas naturais se destaca como uma abordagem com grande potencial de resultados. Nos anos de 2024 e 2025, foram realizadas visitas ao Parque Nacional da Serra da Bodoquena, uma unidade de conservação que integra ecoturismo, pesquisa, educação e interpretação ambiental, conforme o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. A pesquisa foi conduzida por meio do Projeto de Ensino de Graduação "Educação e Interpretação Ambiental na Serra da Bodoquena". O objetivo consistiu em percorrer duas trilhas interpretativas no parque e analisar seus potenciais para o ensino por meio de uma pesquisa participante. As trilhas foram percorridas na companhia de condutores que guiavam e forneciam informações sobre o local. Durante o percurso, realizaram-se registros fotográficos e anotações sobre a experiência, os objetos e fenômenos naturais, bem como as falas dos condutores e dos alunos de graduação participantes.

As trilhas visitadas foram: Sumidouro-Ressurgência do Rio Perdido e Cânion do Rio Salobra. Ambas demonstraram grande potencial para o ensino, dada a riqueza de objetos e fenômenos naturais observados durante a caminhada. Entre os destaques estão a flora abundante, os cursos d'água, as formações rochosas e a fauna. A partir desses elementos, é possível explorar conceitos de diversas áreas, como relações ecológicas, ciclo da água, entre outros. Um dos resultados mais notórios, é a conexão imediata que os visitantes estabelecem com as belas paisagens naturais, o que evidencia um imenso potencial de engajamento. Este engajamento demonstra como atividades de ensino fora da sala de aula podem promover maior participação do indivíduo, que se conecta integralmente com o que está sendo proposto. Essa aproximação da natureza conservada é frequentemente rara no cotidiano, especialmente devido ao modo de vida urbano. Esse reencontro entre humano e natureza pode gerar uma sensibilização para a conservação ambiental, o que foi verificado nas discussões pós-atividade, onde os membros do projeto compartilharam suas experiências, sentimentos e observações. Apesar desse benefício, é crucial que esta modalidade de atividade não sugira que a natureza só deva ser conservada por ser útil ao ser humano, devido ao ecoturismo, existe o risco de a conservação da natureza ser entendida apenas quando há valor de lazer. A análise dos registros revelou que o condutor explorava conceitos a partir de elementos visíveis na trilha, transmitindo mensagens voltadas à preservação. As interações entre os participantes indicaram um forte envolvimento, evidenciado pelas perguntas e comentários feitos com base no que ouviam e observavam. Os relatos ao final da atividade confirmaram a diversidade de interesses e conteúdos absorvidos no percurso. Diante disso, reforçamos a importância de incorporar atividades em ambientes naturais nos planejamentos de EA, com foco na interpretação ambiental.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados e a agência de fomente CAPES.

Palavras-chave: educação ambiental; trilha interpretativa; ensino.